



## Caixa Geral Brasil quer aumentar presença no setor elétrico

### Banco português se especializou em assessoramento para estruturação de financiamento e liberação de recursos. Energia renovável é o foco na atuação

Alexandre Canazio, da Agência CanalEnergia, Investimentos e Finanças  
21/01/2011

Uma das maiores instituições financeiras do mundo, com ativos de € 126 bilhões, o grupo português Caixa Geral de Depósito quer aumentar a fatia do Brasil em seus negócios. O setor de infraestrutura é o principal foco de atividade para o banco, que criou um braço especializado em estruturação de financiamento. O banco de investimento Caixa Geral - Brasil tem um patrimônio líquido de R\$ 400 milhões e tem o setor elétrico como uma das prioridades de atuação.

Segundo Miguel Granado, superintendente do banco de investimento, já foram assessorados três financiamentos para dez parques eólicos no país, com 300 MW. Uma das linhas foi para o complexo eólico da Siif Energies no Ceará, com capacidade de 210 MW. Os outros 90 MW estão divididos entre projetos na Bahia e no Rio Grande do Norte. Além da energia eólica, o banco já atuou em assessoramento de projetos nas áreas de distribuição e transmissão, inclusive um participante do último leilão.

O banco é especializado em *project finance* devido à forte atuação em projetos de energia renovável na Europa e Estados Unidos. Na assessoria, o banco auxilia aos clientes a encontrar a melhor estrutura da linha de financiamento e onde captar os recursos seja em bancos de fomentos ou no mercado de capitais. O Caixa Geral também está aberto a portar recursos, dependendo da necessidade do cliente, de acordo com Granado. "Trabalhamos em todas as fases do financiamento, dependendo da situação", disse o executivo português em entrevista à **Agência CanalEnergia**.

O Brasil, entre os 24 países nos quais atua, é visto pela Caixa Geral como um dos principais focos de crescimento. Granado afirmou ainda que o país alinha vários fatores positivos como abundância de recursos naturais, crescimento econômico e redução do preço da energia nova, com destaque para a eólica, além do apetite dos investidores nacionais e estrangeiros.

Granado, que mostra conhecer o setor elétrico brasileiro, disse que as fontes alternativas, principalmente, a eólica, têm grande potencial de crescimento nos próximos anos, o que levará a uma grande demanda de financiamento pelos empreendedores. Por isso, a Caixa Geral está focando no país para conseguir um naco desse mercado. "O país reúne as condições necessárias como planejamento de longo prazo, ampliação da matriz, PPAs e as metas de redução de emissão de CO<sub>2</sub>", disse.

---

É vedada a utilização e/ou reprodução total ou parcial do conteúdo gerado pelo CanalEnergia sem prévia autorização.

---